



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

O ENVELHECER E AS MEMÓRIAS DE CARNAVAL NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE

Luciana Pegoraro Penteado Gândara¹

Neila Barbosa Osório²

Roseany Calazans da Silva³

Leonardo Sampaio Baleeiro Santana⁴

Fábio de Sousa Almeida⁵

RESUMO:

A Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins (UMA/UFT) oferece aulas em dois grandes eixos: educação ao longo da vida e educação em saúde, com o objetivo de promover o envelhecimento ativo e saudável. Uma das estratégias pedagógicas utilizadas é o resgate de memórias afetivas, que permite aos acadêmicos reviverem experiências significativas da vida. Neste contexto, esta pesquisa teve como objetivo identificar as memórias relacionadas ao carnaval, na infância e mocidade, dos acadêmicos da UMA/UFT, considerando as diferentes regiões do Brasil onde viveram. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa, baseada na análise documental do relatório da aula intitulada "Carnaval". Os resultados revelaram que a UMA/UFT tem pessoas vindas de todas as regiões do Brasil, com uma diversidade de expressões carnavalescas: no Sul, os acadêmicos se fantasiavam de palhaços e outros personagens para frequentar clubes, com marchinhas e evoluções; no Norte, destacaram-se o Entrudo, em Arraias, a Boiúna e as matinês, em Porto Nacional; no Centro-Oeste, o carnaval de salão e de rua foi marcado pelo uso de máscaras de casca de mamão e melancia, além da participação em blocos; no Sudeste, as memórias incluíam o uso de saias de chitão, penas e serpentinas, além da participação em escolas de samba, no Rio de Janeiro e São Paulo; no Nordeste, mencionaram o frevo, os trios elétricos

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins. luciana.pegoraro@mail.uft.edu.br.

² Doutora em Educação (UEPA/PA), Doutora em Ciências do Movimento Humano (UFSMRS), Mestre em Educação (UNESP de Marília/SP), Universidade Federal do Tocantins, osorioneilabarbosa@gmail.com.

³ Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Universidade da Maturidade da Universidade Federal do Tocantins, em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Tocantins roseanycls@gmail.com.

⁴ Mestre em Educação, Universidade da Maturidade UMA-UFT. leonardosbsantana@gmail.com.

⁵ Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Tocantins (UFT). Comunicação Social/Jornalismo - Universidade Federal do Tocantins. fabioalmeida@uft.edu.br.



<https://sites.uft.edu.br/uma/>

e os carros alegóricos, com relatos de restrições às mulheres, que criavam estratégias para participarem escondidas. Conclui-se que o carnaval, além de ser uma festa popular, reflete as dinâmicas sociais e culturais de cada região, evidenciando também as restrições impostas às mulheres, que muitas vezes precisavam burlar normas para participar das celebrações. A aula permitiu aos acadêmicos ampliarem o conhecimento cultural sobre o carnaval, resgatando, por meio das práticas educativas, as memórias afetivas, promovendo a valorização do envelhecimento ativo.

Palavras-chave: Envelhecimento ativo; Carnaval no Brasil; Cultura; Práticas educativas; Memórias afetivas.